

Uma Noção de base,  
16 de Set. 1992

Caríssimos Amigos:

Como lhe prometi, aí vai, em grande quantidade, cópia de  
premsa incluído em Entre a Cithra e o Orto. Um dia destes, inesper-  
adamente, o volume inteiro, é um livro magro, de arte e tantas  
páginas) vai aparecer - de forma, em meio de seus papéis.

Muito obrigada pelo documento que me enviou e com ele  
em papel, mas obrigada, sobretudo, por esta "paisagem de todos  
os dias", que vai fazer companhia às outras "paisagens", mas que  
ornamentam a parede ali em frente (em frente de minha secre-  
tária).

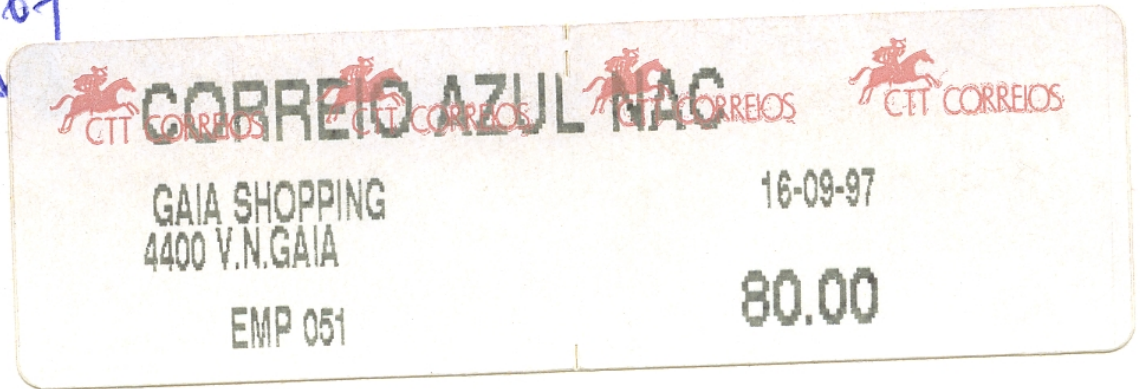
Um grande abraço de sua

Euclides

P.S. - Não me diga quando chee a exposição. No dia 18 de Outubro  
você está em Lisboa, para assistir a um espectáculo  
dedicado aos Cabos Verde. Quem sabe se não coincidirá  
com a abertura de sua exposição?



Albano Duarte  
R. Fátima Mendes Pinto, 167  
4400 VILA NOVA DE GAIA



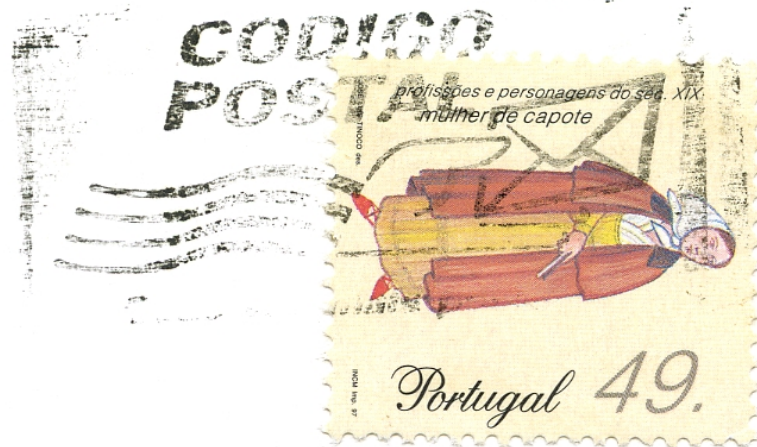
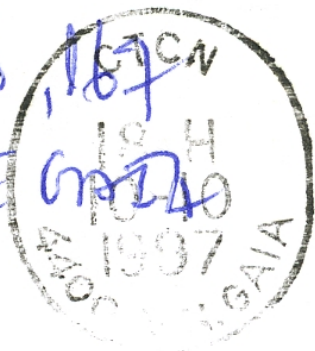
UNIVERSIDADE DE ÉVORA  
Paula Cruz  
Cruzada Sexta  
Rua da Rosa, 152, 3.<sup>o</sup>  
1200 LISBOA  
01.216.32







Albino Martins  
R. Fúria Mendes Pinto, 187  
4400 VILA NOVA DE GAIA



152



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Paulo  
Cruzado Leixy

Rua da Rosa, 152, 3.º

1200 LISBOA

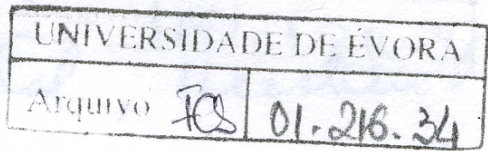
01.216.93

211021





V. N. de Góis,  
6 de Outubro 1999



Meu pai querido:

É a vez de quem o convite para o seu  
"Elojio ao papel". Infelizmente, não  
poderei estar consigo como seria meu  
desejo. Depois de um período de  
sujeição no hospital, minha saúde  
emerge lentamente de um estado grave:  
uma embolia pulmonar. A sua  
saúde exige ainda cuidados, com  
suposta ausência - dela e minhas -  
meus ainda depreciação.

Tudo anterior, inesperado, após  
o nosso regresso do Brasil, onde



de seu meu portal, recebeu-o?  
A pergunta justifica-se pelo facto  
de eu, por engano, o ter remetido  
para o n.º 132, onde deverá re-  
clamá-lo, caso lhe não tenha sido  
entregue.

Se puder, envie-me, por favor,  
um exemplar do catálogo de ex-  
posições. É para saber que a  
crítica de a obra a devida atenção.  
A obra que a sua obra justifi-  
camente merece.

Um grande abraço de seu  
deputado

Eu

Eu



Respondido em 19 outubro 99

Remetente

Albino Dantas  
R. Fernão Dantas Pinto, 167  
4400 - 147 V. N. DE GAIA



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Dantas  
Cruzadas Leixões  
R. Dr. Rosa, 152, 3.º  
1200 LISBOA

01.216.34

2010622 1200-

Correio Normal Nacional





r. N. Gai, 18. Mai. 2008

UNIVERSIDADE DE EVORA

Arquivo ICB 01.216.35

Muito obrigado:

Muito obrigado pelo catálogo da sua exposição dedicado ao Dado Casimiro. O convite que me fez a sua inauguração recebeu-se com entusiasmo, mas havia, na data, compromissos "impeditivos" de deslocar-me a Évora. Entretanto, que já adopta como meus, isto é, que já assumi-las ao meu universo interior, mostram que a passagem do ar e a corrente (ou combustão?) do dia o não impediram de pintar. Muito bem. As peças de 2000 a 2006 são belíssimas e constituem uma magnífica homenagem a um "companheiro de route". Os poemas que acompanhavam os desenhos, esses, que longam o ar e respiram o mesmo hálito de existência que envolve habitualmente as suas viagens e frequentam - um as portas,



que dá acesso ao mundo das coisas  
e da imaginação.

Muito obrigada!

Espero muito que a ~~obra~~ Saude o não  
decampare.

E, enquanto os Budy os cidões  
e os Terriantos encodem a terra e sentiam  
a morte pelo pulso canteiro da terra,  
ergam um limbo ao sol e repousam  
a cabeça numas abrigadas de anjos.

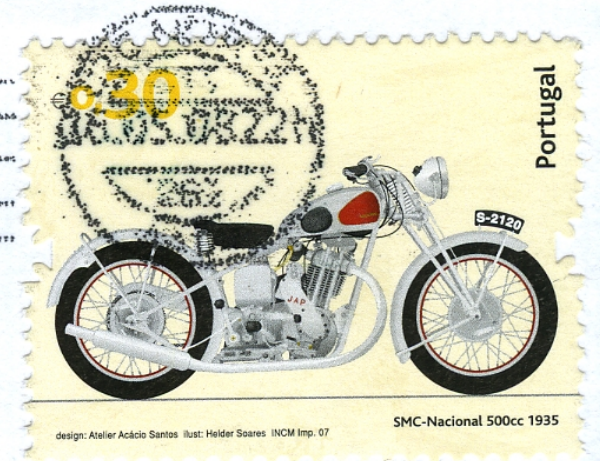
Grande abraço de um velho  
amigo e admirador

UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

*Severina*



Albano Domingos  
R. Fco de Paula, 167  
4400-147 VILA NOVA DE GATILH



UNIVERSIDADE <sup>Paula</sup> 01-216-35  
DE ~~ÉVORA~~ SEIXAS  
Residencial de Idosos  
Av Condes de Barcelona, 1111  
2765-470 ESTORIL

1121923 2765-000





Ville Nova de Gaia,  
01. Out. 2008

Amado Amigo:

Então - me outem em caso um convite  
para a inauguração da sua exposição  
"Homenagem a Gilão do Rio Pereira",  
a abrir, depois de amanhã, no Fórum  
Cultural da Universidade de Évora; afinal,  
a exposição de amanhã, que me disse  
seria a sua última, foi apenas a  
penúltima. Alegria-me saber que assim é.

Lamentavelmente, não poderei estar  
lá, na inauguração, pelo facto de já ter  
garantido a minha presença na exposição  
do José Rodrigues, que, a bem dizer à mesma  
hora, vai abrir no balcão do "Jornal de  
Notícias", de P. A. Mas prometo passar por  
lá num qualquer dia futuro, antes do  
encerramento, a 11 de Janeiro.

Como vai a sua saúde?

Grande abraço de seu amigo



Albano Martins  
R. Fernão Mendes Pinto, 167  
4401-147 VILA NOVA DE GAIVOS



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Paulo  
CRUZEIRO SEIXAS  
Av. Comde de Barcelona, 1111  
2765-470 ESTORIL

NACIONAL

CORREIO  
AZUL

PRÉ-PAGO  
PORTUGAL



01216-36

2020121 2765-000

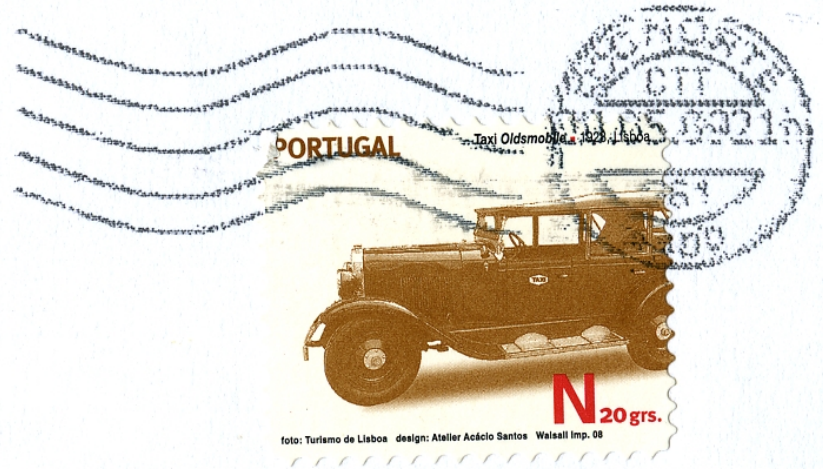








Albano Domingos  
R. Fernão Mendes Pinto, 167  
4400-147 Vila Nova de Gaia



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

António  
Cruz e Silva

Av. Gonder de Barcelos, 1111

2765-470 ESTORIL

01.216.37

112200 2765-000





Vida Nova de Bois, 4 de jan. de 2010

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo FCS 01.216.38

Caríssimo amigo:

Muito obrigado pela sua colagem.

O livro que me anunciou, esse, não chegou. Chegou provavelmente hoje (antes a escrever - lhe à hora em que o correio ainda não passou) e, se assim for, dele lhe falarei proximamente.

Onde foi realizada essa exposição de tapeçarias em Port-leze? Lá, nos Ateliers Bleutijz, ou em Lisboa? E não virá de ao Porto? E como obter o catálogo? O que dele me diz acerca - me a curiosidade, isto é, o interesse em conhecer o texto de Sarane Alexandrian. E quando nos dá a conhecer esses seus novos "Desaparecidos"?



Que o novo ano nos ajude (mas  
vai ser difícil, muito difícil) a  
ser de sucesso. Junta aos seus  
e meus votos de quem assim seja.

Com a vossa amizade e admiração  
de sempre

Successes

P.S. Sobre escandaloso o comentário  
do jornalista do "Público", inserto no  
"jpsilon", de passada da 31 de dezembro,  
a seu respeito. Mas também comigo  
o mesmo jornalista não é complacente:  
chamar-me-me "um poeta bastante  
assim-assim...". Em causa está a  
"Antologia de poesia portuguesa do séc.  
XIII ao séc. XXI", recentemente lançada  
pela Porto Editora. Lastimosa, aliás,  
a antologia e a crítica (?) do dito  
jornalista. Também do mesmo poeta  
de tal "inferno"!



Alvaro Martins  
R. Fernão Mendes Pinto, 167  
4400-147 VILA NOVA DE FIM



Alvaro Martins



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

01-216-98  
Rua  
Cruzado Leites

Av. Condes de Barcelos, 1111

2765-470 ESTO 21 L



Vila Nova de Teis, 08. Abril. 2010

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo FCS 01.216.39

Caixas de correio:

Si lhe mandei fotocópia do artigo de  
iluminado de mãos, publicado, em 31 de  
27.º de 2009, no suplemento "Ipsilon", do  
jornal "Público". Das notícias do meu  
arquivo que venho contemplar com um co-  
mentário idêntico (na 4.ª p., 1.ª coluna, ao  
fundo). Também (na mesma página,  
2.ª coluna, início) sou acompanhado com este texto  
irreversível: "A.M., um poeta bastante  
assim-assim... Ora aí está uma singular  
(e originalíssima, diga-se) avaliação de  
um poeta, em perfeita consonância,  
além, com o critério dos autores da  
antologia que é objecto de apreciação, o país  
autores, além de, pela escolha dos poemas  
- os meus -, revelarem um total desconhecimento



em minha obra, que destinam apenas duas  
miseráveis páginas. Talvez para dar um  
raão (assim se antecipando ao juízo de  
meritíssimo Duro) ao pseudocrítico,  
isto é, por me considerarem realmente  
"um poeta bastante assim-assim". Os  
outros, os verdadeiros leitores, são enten-  
dados com dez, vinte, trinta e mais  
páginas. A si, meu amigo, com alguma  
benevolência, são-lhe reservadas quatro  
páginas e meia <sup>com as suas poucas selec-</sup>  
cionadas. Eu só tenho direito a cinco,  
que cabem em duas páginas...

Mas basta de idiotices. Porque, de  
facto, de idiotas não reza a história.  
Ou, por outras palavras: com idiotas não vale  
a pena perder tempo.

Um grande abraço

Esse

P.S. - De exposição de guarda não há catálogo?  
E quando foi a inauguração, onde está patente  
e ali quando?



Vila Nova de Gaia,  
17. Jan. 2011

Caríssimo Amigo!

Não precisamos de "frequentar" liceu, faculdade ou escola de "belas artes". Para ser quem é, o que é, baston-the ("baston-the") a sua sensibilidade, o seu gênio natural (gênio, um sentido mais corrente do termo, isto é, de aplicação natural, de índole, de carácter). A escola, isso a que damos tal nome, nem sempre forma, às vezes deforma. O que é mãe é o que está em forma à natureza, e esta é a mãe de tudo. Oh não fossemos nós filhos da terra, como, aliás, tudo o que nos cerca. Isso a que chamamos espírito ou alma é dela simples emanada e morte conosco. De dela sobrevivem alguns sinais na obra que deixamos. Da sua,



deu do espírito que a anima, ficam algumas  
imagens de raro esplendor e versos de  
surpreendente invenção e beleza.

Muito obrigado pelo belo catálogo da  
exposição de Santiago, que tem o mérito  
de pôr frente a frente dois vultos maiores  
do surrealismo português. Ao Cesário eu  
conhecia - o qual como pintor. Entretanto, a  
imagem alargada que dele mequeant tal, o  
catálogo me traz não altera grandemente a  
ideia, em mim radicada, de tempo, de  
que, aqui, o poeta supera em muito, o pintor.  
No seu caso, talvez o inverso embora, a  
meu ver, em si o poeta e o pintor estejam  
muito próximos.

Muito obrigado, também, pelo envio da re-  
vista "Calecantes", que não conheço. A sua  
entrevista é uma excelente coerência. Bom trabalho,  
comovimento e convincente, por outro lado, a  
homenagem ao António já feita.

Muito bom - obrigatissimo! - 2011. E não  
esqueça de dar o seu dedicado carinho e admirado

seccom



Albino António  
R. Fernão Mendes Pinto, 167  
440-147 VILA NOVA DE ESTORIL



UNIVERSIDADE  
*Evora*  
DE EVORA

01-716.40

CRUZEIRO SEIXAS

Av. Condes de Barcelona, 1111

2765-470 ESTORIL

2021808 2765-470

